

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

**ATA DA REUNIÃO DE 04 DE JULHO DE 2016
SESSÃO ORDINÁRIA
ATA N.º 02/2016**

-----Aos quatro dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:15 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

- Presidente:** Miguel Paulo Ferreira Ribeiro
- 1.ª Secretária:** Ana Paula de Jesus Pereira Sabido
- Anabela Pereira Custódio Gonçalves
- José Gil
- Carla Sofia Rosa Vilhena da Silva

FALTAS JUSTIFICADAS:-----

- 2.ª Secretária:** Catarina Marques Nobre de Sousa
- Paula Cristina Costa Silva

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

- Secretário:** José Pedro do Nascimento Arsénio
- Tesoureiro:** Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

- 1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR -**
- 2.º PONTO: ANÁLISE DA ACTIVIDADE DA JUNTA DO II TRIMESTRE DE 2016 -----**
- 3.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DA CASA DO VELÓRIO.**

-----Após verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão e questionou se algum dos membros da Assembleia, tinha alguma objecção à ata da reunião anterior. -----

-----O membro da Assembleia, Carla Silva, pretende que se retire uma intervenção sua na página cinco, antes da intervenção do Presidente da Junta sobre as Freguesias de Sines a Sagres. -----

-----Retirada essa intervenção, o Presidente da Assembleia colocou a ata da reunião anterior à votação. A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

2.º PONTO: ANÁLISE DA ACTIVIDADE DA JUNTA DO II TRIMESTRE DE 2016 -----

-----O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Secretário da Junta, para que este procedesse à leitura e explicação do Relatório de Atividades do II trimestre de 2016.-----

-----O Secretário da Junta, iniciou a leitura do Relatório de Atividades e explicou que a construção da Casa do Velório aparece em todos os Relatórios de Atividades, porque foi uma obra constante e foi aí que a Junta de freguesia aplicou os seus recursos e onde os funcionários desenvolveram grande parte da sua atividade até à sua conclusão final, por isso deve constar nos Relatórios anual e trimestrais. Relativamente aos monos colocados junto aos contentores e que têm vindo a público nas redes sociais, explicou que sempre que é solicitada a remoção de mobiliário velho, eletrodomésticos e restos de jardim, a junta tem um dia destinado a isso e combina com a pessoa e faz esse trabalho.

REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

Não pode é controlar as pessoas que vão colocar estas coisas junto dos contentores, porque não tem depois como retirar. Em vez de as pessoas fazerem a divulgação nas redes sociais deviam informar que a Junta tem um dia para recolher esses monos, deviam fazer essa sensibilização para que as pessoas informassem a Junta do que têm para recolher. Diz que este problema existirá sempre independentemente de quem cá estiver, seja o Movimento Sim, seja a CDU, seja quem cá estiver. A Junta levanta esses monos e coloca não corretamente mas coloca no estaleiro. Esclareceu que a Junta não tem serviço de recolha de entulho e que até já foi multada por acumular esses restos junto ao Cemitério, onde construiu uma vedação e armazena os monos. O auto foi levantado no tempo do Presidente José Manuel Arsénio e do atual Presidente da Assembleia e pago no tempo do Presidente Luís Gil.-----

----- O Vereador José Manuel Arsénio, explicou que essa multa foi paga pela Câmara Municipal de Sines.-----

----- O Secretário da Junta, explicou que esse trabalho que a Junta realizava para a Câmara era competência da Câmara e que de facto a Câmara pagou à Junta o valor da multa. Continuou a explicar que se a Junta mexer nos entulhos corre o risco de ser autuada de novo.-----

----- O Presidente da Assembleia, perguntou se os restos dos jardins se continuam a colocar nesse depósito.-----

----- O Secretário da Junta, explicou que sim e acrescenta que a Junta tem uma máquina trituradora para os seus serviços, mas não tem capacidade para prestar esse serviço a privados.-----

----- O Presidente da Assembleia, afirma que tem que se encontrar uma solução, já que a do aterro é muito cara.-----

----- O Secretário da Junta, explicou que no Inverno os contentores existem em excesso e no verão tornam-se poucos. É o que as freguesias do litoral sentem com a sazonalidade, Porto Covo, recebe do FFF, para 1000 pessoas e no Verão chega a ter 10.000, presta um serviço a 10.000 pessoas, o que é quase insuportável, pelo que, alguma coisa tem que ficar para trás. Temos o artigo 47 ao abandono, cheio de ervas e lixo e não conseguimos lá chegar pois temos os serviços de tal maneira asfixiados com o excesso de trabalho, que não conseguimos fazer mais. Foram feitas duas candidaturas aos programas POC's e só uma é que foi aprovada, que é a dos subsidiados. Isto é para justificar porque é que estas coisas acontecem. Depois aparecem fotografias nas redes sociais em termos de lixo e claro não gostamos que aquilo apareça, Não gostamos que a nossa freguesia tenha aquela imagem, não foi para isso que nos candidatámos. Estamos aqui para tentar desenvolver o melhor trabalho possível. -----

----- O Tesoureiro da Junta, explicou que a questão do lixo passa um pouco pelo bom senso das pessoas. O caixote do lixo que fica por baixo da Escola Primária, todas as manhãs está cheio de papelão, porque há um indivíduo que todas as noites o deposita ali. O papelão está vazio e os papéis estão à volta dos contentores. Se todos zelássemos pelo bem comum, pelo espaço comum, ficava melhor para todos. Os caixotes do lixo estão vazios ou meio cheios e a envolvente está cheia de lixo. Muitas vezes as pessoas daqui desculpam-se com os turistas e no fundo são elas que fazem as coisas. Tenho visto pessoas daqui, que durante o Verão atiram o lixo para as paleiras e no

3
[Handwritten signature]

REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

Inverno já o conseguem pôr nos contentores.-----

----- O membro da assembleia, Anabela Gonçalves, diisse que na sexta feira, na Oficina da Junta, estavam a lavar uns contentores enterrados, pergunta se todos os contentores da freguesia vão ser lavados ou se é só alguns, já que os contentores do Posto Médico, precisavam de ser lavados, pois têm um cheiro horroroso?-----

----- O Vereador Arsénio, respondeu que vão ser lavados todos os contentores do concelho.-----

----- O Secretário da Junta, explicou que a questão do peixe é semelhante à do entulho. Os concessionários das bancas do peixe são obrigados a eliminar o peixe impróprio para consumo através de uma firma certificada que faz essa recolha e deveriam ter um certificado em como o fazem. No entanto não o fazem e por isso estamos a tentar resolver o problema com uma arca que armazene o peixe impróprio para consumo para uma empresa recolher.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, pergunta se ninguém fiscaliza a situação.-----

-----O Tesoureiro da Junta, explicou que mais uma vez é falta de bom senso. Já falaram com os concessionários para os alertar, mas eles jogam as caixas cheias de tripas para dentro dos contentores sem serem armazenados em sacos. É claro que a água do peixe, que sai das caixas, vai-se entranhando pela calçada e com o sol, fica um cheiro horroroso.-----

----- O Secretário da Junta, acrescentou que se os restos do peixe fossem acondicionados dentro de sacos fechados, já não cheirava mal. É claro que a Junta vê o que se passa, mas não temos poder para levantar grandes processos.-----

----- O Presidente da Assembleia, afirma que neste país ninguém cumpre regras. Não há fiscalização, não há multas. Se as pessoas pagassem uma multa a doer, garante que isso acabava rápido.-----

----- O Membro da Assembleia, José Gil, comenta que as pessoas que no contentor de Vale Travessos, depositavam lá o lixo, foram apanhados e levantaram-lhes um auto. Pagaram uma multa e isso acabou com o problema.--

----- O Vereador Arsénio, explicou que foram apanhados 2 pessoas do Cercal e 2 da Sonega.-----

----- O Presidente da Assembleia, concluiu que mais uma vez, estão outros a arranjar solução, mais uma vez, a Junta vai acarretar com mais uma despesa de eletricidade, com essa arca.-----

----- O Tesoureiro da Junta, respondeu que a Junta assume o pagamento da eletricidade e os concessionários do peixe o pagamento da recolha do lixo por uma empresa credenciada. -----

----- O Vereador Arsénio afirmou que a Junta até dá os sacos para eles colocarem o peixe, não têm despesa nenhuma e no Verão a recolha do lixo é feita todos os dias e não se compreende.-----

----- O membro da assembleia, José Gil, perguntou se a Junta não tem um fiscal para tomar conta dessa situação. O Fiscal é para fiscalizar, se não é deveria ser. O Fiscal é a pessoa mais indicada não é o Presidente da Junta ou o Secretário que os devem chamar à atenção.-----

----- O membro da Assembleia, Carla Silva, propôs relativamente aos equipamentos, mobiliário estragados, e monos que se passe a informação da

4



REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

recolha do lixo através de comunicados à população, a serem colocado nos cafés, já que entende que se essa informação estiver em cima da mesa nos cafés é mais fácil de a pessoa ver. -----

----- O Secretário da Junta, informou que a Junta irá fazer um comunicado à população e que irá também colocar no novo site. -----

-----O membro da Assembleia Carla Silva, lembra que 80% da população não tem computador.-----

-----O Secretário da Junta, diz que se investiu neste novo site para evitar que as pessoas venham à Junta e se resolvam os problemas mais rapidamente. Relativamente à rotunda da Parreira, explicou que a rotunda tem dois redondéis e um deles é para preencher com pedra branca e, ainda não conseguimos obter a referida pedra, a preço razoável. -----

----- O Tesoureiro da Junta, explicou que a Junta está à espera que saia uma pedra branca, já que a firma que nos vai vender a pedra tinha já uma carrada pronta mas a pedra não era completamente branca e nós não quisemos. Estamos à espera de uma mais barata que fica pérola e que é o que pretendemos, ora se já esperámos 1 mês também podemos esperar um pouco mais.-----

----- O Secretário da Junta, continuou a ler o Relatório, enumerando os caminhos rurais que foram limpos.-----

----- O membro da Assembleia, José Gil, interrompe para dizer que o seu caminho também está a precisar de ser reparado, as bermas estão uma vergonha. Se não tivesse uma máquina para cortar aqueles arbustos já lá tinha havido um acidente. Com tantas máquinas que há, não se compreende. Com uma enxadinha estava tudo limpinho.-----

-----O Secretário da Junta, diz que estão a acontecer muitas coisas e tudo ao mesmo tempo. Estamos a limpar o terreno junto ao jardim público em parceria com a Câmara. Reparámos os caminhos rurais. Temos as bermas das estradas. Recebemos inúmeros pedidos de arranjo de caminhos rurais e temos que seleccionar os mais importantes, não quer dizer que não sejam todos importantes. E sem pessoal também não conseguimos fazer tudo, porque a pessoa que anda com o roça mato é a mesma que anda com a máquina, logo não consegue arranjar um caminho se está a limpar um lote.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, diz que há caminhos que foram arranjados e não tinham assim tanta urgência. Há outros com mais necessidade de serem reparados. Entende que se deveria dar prioridade àqueles que tem mais trânsito. O Dr. da Farmácia, o Sr. Fontes, já pediu há algum tempo para arranjam o caminho e ainda não viu o caminho arranjado, inclusive veio aqui mais do que uma vez à Assembleia pôr o problema.-----

-----O Secretário da Junta, diz sem pessoal a Junta não consegue, já que têm as máquinas mas não têm pessoal para trabalhar com elas e as pessoas não conseguem estar em dois sítios ao mesmo tempo.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, diz que limpar um lote particular e não limpar as estradas públicas não faz sentido. A estrada da ilha também merece ser limpa, já que já nem sequer tem bermas.-----

-----O membro da Assembleia, Carla Silva, reforça que já noutra Assembleia, se manifestou pela necessidade de limpeza das praias e que é necessário limpar as estradas, que estão cheias de ervas; tal como o acesso à

REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

Praia da Ilha; está cheio de terra, cardos, papéis, além de estar a abrir uma cratera devido às águas da chuva mas isso não temos culpa, como é óbvio. É necessário limpar todo o mato que aí se encontra; tal como todos os acessos às outras praias. Somos uma aldeia que vive do turismo por excelência. Questiona, estamos a 4 de julho e vamos trabalhar para o turismo, quando? Não só para o turismo mas também para nós, que vivemos cá no dia a dia e gostamos de apresentar a n/aldeia limpa. Mas há prioridades. Acrescenta que ainda no domingo, passou à beira-mar e está caótico. Na zona da Samouqueira, o estacionamento é mínimo Não há lugar para estacionar. Vivemos destes dois meses, três no máximo, se começarmos a trabalhar agora poderemos apresentar uma aldeia toda limpa. Também na zona da Baía existem uns cardos muito grandes com folha amarela que picam e as pessoas gostam de passear por essa zona e junto às escadas não se consegue passar. As pessoas gostam de fazer aquele trajecto e era necessário limpar a zona em questão.-----

-----O Secretário da Junta, explicou que relativamente à limpeza de bermas que se fez um acordo com a Câmara, a Junta ficou de fazer a limpeza da estrada da Parreira/Cabeça da Cabra e Cabeça da Cabra/Sonega, sendo as outras estradas competência do município.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, pergunta porquê, já que são todas da freguesia.-----

-----O Secretário da Junta, respondeu que há acordo entre as autarquias, umas competem à Junta, outras à Câmara. Gostaríamos de ter todas reparadas e tudo limpo mas não temos; gostaríamos de ter os caminhos todos reparados mas não temos, porque temos falta de pessoal .-----

-----O Presidente da Assembleia, levantou a questão da limpeza da mata, junto ao Jardim Público, que a Junta está a fazer.-----

-----O Secretário da Junta, esclareceu que os moradores daquela zona tem vindo a reclamar da limpeza da mata e como é da responsabilidade da Câmara, a Junta e a Câmara em conjunto estão a proceder à referida limpeza. O terreno é da Câmara é para desanexar e para vender.-----

----- O Tesoureiro da Junta, explicou que o terreno estava perigoso, cheio de bichos e quem passa ali, principalmente miúdos mais novos, não se sabe se tem alguém dentro da floresta.-----

-----A 1.ª Secretária, perguntou qual é o objetivo da desanexação do terreno?-----

-----O Secretário da Junta, respondeu que para já era para vender.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, diz que o terreno em frente também deveria ser limpo.-----

-----O Secretário da Junta, responde que esses terrenos são de particulares e foram todos notificados para fazerem a limpeza.-----

3.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DA CASA DO VELÓRIO.-----

----- O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Secretário da Junta, para esclarecer o 3.º ponto.-----

-----O Secretário da Junta, explicou relativamente à proposta de Regulamento para a casa do Velório, que tudo tem que ser regulamentado, e que a única coisa que o Executivo gostaria de colocar à Assembleia é a questão da taxa de utilização da Casa Mortuária. Informa que a Câmara não

REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

cobra qualquer taxa pela utilização da Casa do Velório, e se estamos inseridos no mesmo concelho, deixa à consideração da Assembleia se deveríamos cobrar taxa de utilização e se sim, quanto? Se é um investimento público que absorveu grande parte do Orçamento da Freguesia, questiona a Assembleia sobre a cobrança ou não de taxa de utilização. -----

-----O Presidente da Assembleia, opina que a Junta não deve cobrar.---

-----O membro da Assembleia Carla Silva, acrescenta que a utilização da Casa do Velório deve ser gratuita e pergunta qual a opinião do Executivo.-----

-----A 1.ª Secretária, Paula Sabido também afirma que deve ser grátis.-----

-----O membro da Assembleia, José Gil, acrescenta que se a Câmara não cobra a Junta também não deveria cobrar. Pergunta qual é a ideia do Executivo.-----

-----O Tesoureiro da Junta, explica que a ideia do Executivo é de não se aplicar qualquer taxa pela utilização da Casa do Velório.-----

-----O membro da Assembleia, Carla Silva, acrescenta que deve ser retirada da proposta de regulamento o advérbio especialmente, logo no início já que a casa do Velório só tem uma finalidade.-----

-----O Presidente da Assembleia refere que os pontos referentes ao pagamento da taxa terão que ser anulados.-----

-----O Secretário da Junta, refere que não são todos retirados, o artigo ficará, mencionando que não será cobrada qualquer taxa.-----

-----O Presidente da Assembleia, não havendo mais questões a colocar à proposta de Regulamento, coloca-a à aprovação. A proposta de Regulamento da Casa do Velório foi aprovada por unanimidade, com as alterações propostas.-----

DEPOIS DA ORDEM DO DIA: -----

-----O Presidente da Assembleia, perguntou quando é que saem as autocaravanas da zona onde está instalada a estação de serviço.-----

-----O Secretário da Junta, responde com a mesma questão.-----

-----O Presidente da Assembleia responde que se é para ele resolver a questão, se lhe derem liberdade para isso, resolve já para a semana. Diz que manda retirar tudo, manda vedar a zona, retirar todas as placas que dizem parque de caravanas, colocadas pelo Sr. Luís Gil . Gastou-se um dinheirão em placas, há placas por todo o lado a dizer parque de caravanas, não há placas em lado nenhum mas para aquilo é um fartote.-----

-----O Secretário da Junta, pergunta ao Presidente da Assembleia se este conhece as suas competências enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

-----O Presidente da Assembleia, responde que mais ou menos.-----

-----O Secretário da Junta, explica que a Assembleia é o órgão deliberativo e que se decidir que a Junta tem que tirar a estação, a junta tem que o fazer. ---

-----O Presidente da Assembleia, responde que tem que ser a Assembleia e o que pode fazer é marcar uma Assembleia Extraordinária tendo como ponto único as Autocaravanas. Na última Assembleia falou-se nisso, e Presidente da Junta disse vamos resolver a questão, o Clube estava de acordo em ganhar algum dinheiro com isso, em meter as Autocaravanas lá dentro, a cinco euros por dia, foi o que ouvi na altura, estava apenas dependente da Câmara Municipal.-----

REUNIÃO DE 04.07.2016

ATA N.º 02/2016

-----O Secretário da Junta, responde que percebeu o mesmo que o Presidente, que o Clube estava recetivo a isso mas depois na Assembleia do Clube logo a seguir, o Presidente do Clube disse precisamente o contrário.-----

-----O Presidente da Assembleia, diz que o Clube recebe subsídios da Câmara e da Junta e não tem atividade.-----

-----O Secretário da Junta, explicou que o Clube recebe subsídios da Junta porque quando fazemos uma atividade fazemos lá.-----

-----O Presidente da Assembleia responde que há o Multiusos. Diz que a Junta não pode dar um subsídio mensal ao Clube só porque faz lá uma atividade. As crianças de Porto Covo estão a ir jogar futebol para Vila Nova, se as pessoas que estão no Clube não têm condições para estar à frente do Clube e não fazem nada, tem que se arranjar uma solução.-----

-----O Secretário da Junta, diz que a Junta está aqui para dar cumprimento às deliberações da Assembleia.-----

-----O Presidente da Assembleia, diz que resolve a situação, pois já percebeu que aquilo há-de ser eterno. Há-de ficar no próximo mandato. Acrescenta que os autocaravanistas não se limitam a ficar lá dentro do parque, começam a estar à volta, ocupando os passeios todos e deixam os miúdos andarem a correr por todo o lado e um dia vai haver ali um acidente e a culpa não é de ninguém.-----

-----O Secretário da Junta, respondeu que tal qual como em democracia não existe consensos em todas as matérias e esta é uma delas.-----

-----O Presidente da Assembleia, acrescenta que se trata de um problema de autoridade.-----

-----O Tesoureiro da Junta concorda que se trata de um problema de autoridade. E que o pior ainda são as roulottes. Já que desengatam as roulottes dos carros e deixam-nas estacionadas em qualquer sítio e depois vão passear.-----

-----O Secretário da Junta, informa que a carta que foi feita sobre as autocaravanas originou represálias, nomeadamente a GNR multou tudo o que se mexesse.-----

-----O Presidente da Assembleia, acrescentou que multaram tudo menos as autocaravanas. As autocaravanas que estão na Praia da Samouqueira, aproximam-se do bico da falésia, mesmo estando lá uma placa que diz que aquilo está em perigo de ruir. Um dia qualquer aquilo vai haver um grande acidente com o peso das autocaravanas, vão ali morrer pessoas.-----

-----O membro da Assembleia, Carla Silva, pergunta relativamente á existência de uma placa na zona do estacionamento da Samouqueira, que tem P e depois em letras pequenas "autoridades", se não é suposto não passarmos por aí. Explica que entramos no novo estacionamento da Samouqueira mas em vez de ir para o estacionamento em si, que se segue em frente e que antes de sairmos do estacionamento, existe essa placa.-----

-----O Presidente da Assembleia, explica que aquilo era fechado, não se podia ir para a referida mas partiram a entrada, aquilo tinha uns pilaretes que foram partidos para poderem entrar. Na zona da estrada há um espaço de um lado e outro onde as pessoas estacionam, está mal marcado mas percebe-se que é um estacionamento.-----

-----O Tesoureiro da Junta, refere que o estacionamento dos dois lados é

REUNIÃO DE 04.07.2016


ATA N.º 02/2016

perigoso mas as pessoas continuam a estacionar.-----

----- O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem mais alguma questão a colocar e não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a sessão. -----

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22:30 horas, do dia quatro de julho do ano de dois mil e dezasseis, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1ª Secretária,

